



Crónica do XXIV Capítulo Geral

10 de Agosto

Cheguei pelas 14:00 horas ao aeroporto Fiumicino, Roma, proveniente de Lisboa. O P. Carlos Ângelo chegou uma hora mais tarde, proveniente do Porto. Aí encontrei outros CMF recém-chegados a Itália e o Ir. Arnel Alcober que nos deu as boas-vindas e nos acompanhou ao ClarHotel (antigo Claretianum), o lugar escolhido para a realização do XXIV Capítulo Geral. Aí, o Superior Geral e o Secretário Geral acolheram-nos fraternalmente. Depois de um retempero alimentar, dirigimo-nos para os quartos e, entretanto, começámos a encontrar e saudar os outros capitulares e os claretianos chamados a colaborar neste encontro congregacional.

Nos quartos encontrámos, juntamente com oportunas indicações, alguns desdobráveis e outros materiais turísticos, alguns documentos reunidos numa pasta:

1. Memória de Governo.
2. Memória de Economia.
3. Cancioneiro Claretiano.
4. Documento de Trabalho para preparar o Capítulo Geral.
5. Regulamento do Capítulo Geral.
6. Ordinarium Missae (em várias línguas).
7. A Comunidade Capitular (Calendário, celebrações, cronograma, horário, devocionário)

Os Capitulares são 78. Além deles há 14 colaboradores (tradutores, secretaria e imprensa, logística). O horário-base será o seguinte:

7:30 - Laudes e Eucaristia	8:30 – Pequeno almoço
9:15 – Primeira sessão	10:45 – Intervalo
11:15 – Segunda sessão	12:45 – Intervalo
13:00 – Almoço	15:30 – Terceira sessão
17:00 – Intervalo	17:30 – Quarta sessão
19:00 – Intervalo	19:20 – Vésperas
20:00 – Jantar	

11 de Agosto

Começámos o dia de trabalho às 7:30 com a celebração da Eucaristia. Um grupo celebra em espanhol e outro em inglês. Para aqueles que não puderam estar presentes, há outra celebração às 12:30. Depois do pequeno almoço há quem aproveita para dar um passeio ou para ler e estudar as memórias de Governo e Economia. Às 13:00 tivemos o almoço.

Às 17:30 tivemos a primeira reunião oficial para alguns primeiros temas (orientações práticas,...). Vimos duas apresentações em power point: uma dos capitulares e colaboradores no Capítulo, outra dos 23 capítulos gerais anteriores. A abertura oficial em plena actividade do Capítulo será no dia 13.

Antes do jantar (às 20:00), rezámos as Vésperas na Sala Capitular, dirigidas pelos capitulares de África Central e Canadá.

Amanhã teremos Laudes às 7:30 (dirigidas pelos capitulares das Antilhas e da Bolívia) e, depois do pequeno almoço começaremos o retiro com o Superior Geral dos Jesuitas, P^e Adolfo Nicolás. A Eucaristia será presidida pelo cardeal Franc Rodé, Prefeito de CIVCSVA

12 de Agosto

Começámos as tarefas do dia às 7:30, na Sala Capitular, com a celebração de Laudes dirigida pelos capitulares de Antilhas e Bolívia. Damos graças a Deus no início deste dia e, de modo particular por dois capitulares argentinos que hoje celebram o aniversário natalício: Gustavo Alonso e Fernando Khun. Um dos colaboradores, o P^e Britto Maley, celebra o aniversário da sua ordenação sacerdotal.

Às 9:45, e depois da apresentação do Prepósito Geral da Companhia de Jesus, feita pelo nosso Superior Geral, começámos com o P. Adolfo Nicolás (Sj) o nosso retiro espiritual. A primeira reflexão leva-nos a olhar e contemplar o mundo e as constantes que nele encontramos. No meio de uma situação de deserto espiritual, a humanidade continua a ter fome e sede de sentido, de espiritualidade. Nada fora de nós responde a essa procura. É um caminho interior. As pessoas interrogam-se: «viver, como?», «fazer o quê?». Mesmo a credibilidade da igreja não suscita a convicção. Bastantes ideias, teorias, relatos (salvação...) não estão confirmados e às vezes até não conhecemos o seu significado, o seu sentido... A tendência a racionalizar não ajuda. Já não vale «mais do mesmo», o «sempre foi assim» não funciona. É necessário encontrar alternativas. Somos convidados a pensar e reflectir nesta chave: Cada geração deve descobrir a fé e recriá-la, já não é possível vivermos de heranças... É esta a urgência: recriar, redefinir,... a experiência da fé, voltar de novo, para além de qualquer explicação (que até acaba por matar a própria experiência da fé). Mais em concreto, somos convidados a evitar as generalidades, a pisar o terreno do concreto e a buscar alianças.

No final da sua reflexão e como pensamento para o nosso tempo pessoal, formula duas questões:

1. – Que interpelações nos apresenta este mundo como missionários claretianos?
2. – Que é que precisa de ser recriado para aumentar a nossa credibilidade?

Às 10:30 iniciámos o tempo de reflexão e oração pessoal até à hora do almoço, 13:00.

Às 16:00 encontrámo-nos novamente na Sala Capitular para tomar parte na segunda reflexão que o P. Adolfo Nicolás (Sj) nos propõe. O Capítulo é um tempo de discernimento. E este depende de uma atitude fundamental e inicial: a liberdade interior e uma vontade de aceitação e submissão totais. Exige também não deixar nada de fora, isto é, a busca cuidadosa e exaustiva de todos os dados, venham eles de onde vierem

Discernir é procurar a vontade de Deus. É isso que pretendemos num Capítulo. Não é fácil, nem instantâneo nem evidente. O preço é alto, é caro (se não se está disposto a tudo é melhor não começar). É também delicado porque acontece entre dúvidas e confirmações. Não há atalho nem fórmula mágica. Ou tudo ou nada. Não meios caminhos. Por isso o discernimento é um salto, uma nova criação. Discernimos num mundo muito concreto e no hoje. E requerem-se doses fortes de coragem e valentia.

Exige não escamotear a novidade, a diferença, a realidade em que vivemos. As palavras podem ser as mesmas, as de sempre, as das outras ocasiões, tantas e tantas vezes repetidas, mas a música mudou (e é isso que é preciso perceber). É necessário aceitar desde o princípio a própria ignorância: não saber pode ser uma vantagem para escutar a novidade. Exige ser absolutamente sincero a respeito do que funciona e do que não funciona. Exige também sensibilidade respeitosa diante dos sentimentos (religiosidade...) do povo. É preciso prestar mais atenção a processos (porque estes ajudam a mudar) do que a documentos (estes podem apoiar uma mudança). A questão é, então, como acompanhar um processo progressivo, de crescimento, que se oriente para Deus e em Deus termine.

E devemos fazer este discernimento numa Igreja com alta ou baixa credibilidade (com grande distanciamento do mundo) e com enormes desafios, grandes interrogações... Uma dificuldade acrescentada no discernimento é o facto de que se realiza em grupo, em comum. Isso faz crescer

a necessidade de liberdade interior. Exige a escuta aberta e sem preconceitos (a liberdade passa pela perda do rosto, das posições...). É uma disciplina nova e muito evangélica: ganhar perdendo. O que tem valor é a direcção do Espírito (menos cordura e mais loucura)... É o caminho que vai do que nós controlamos... até o que Deus começa a controlar... Exige um olhar de profeta: ver com olhos que não são seus mas de Deus.

Termina a reflexão aludindo à profundidade na análise, ao compromisso de arriscar-se a adoptar um modelo novo, à resistência, isto é, a não retroceder, a que o processo seja continuado. Finalmente, formula alguns conselhos: necessidade de criatividade (disposição para começar algo novo); ama e deixa que te queiram bem; aprende a ser forte na paciência.

É tarde... mas é a nossa hora.

Depois de um longo e cálido aplauso e do agradecimento do Superior Geral em nome de todos, demos início a um tempo de oração e reflexão individual. Às 18:30, na capela, celebrámos a Eucaristia com o Cardeal Franc Rodé, Prefeito de CIVCSVA.

13 de Agosto

Celebramos hoje a festa dos Mártires de Barbastro. Começámos o dia às 7:30 com Laudes e Eucaristia presididas pelo Superior Geral, P. Josep Maria Abella, e celebradas em diferentes línguas.

Às 9:15 reunimo-nos na Sala Capitular, já na sua função, pois foi a inauguração oficial do Capítulo Geral. Começámos com o canto do hino “Veni Creator”, invocando a assistência divina do Espírito Santo para que nos ilumine com a sua inteligência e sabedoria.

Observadas as formalidades legais para a legitimação do Capítulo, o Superior Geral fez a reflexão de abertura do itinerário capitular. Terminou a leitura com o aplauso dos capitulares.

Em seguida foram aprovadas as propostas apresentadas pelo Governo Geral a respeito de regulamento do Capítulo, horário e cronograma. Foi apresentada informação das mensagens recebidas de todas as partes do mundo em sinal de adesão e comunhão com o Capítulo. Para terminar foi lida a mensagem de comunhão com o Papa (ele não nos receberá em audiência privada porque não é seu costume a respeito dos Capítulos, embora, segundo dizem, tenha feito algumas excepções).

Após o intervalo, às 11:15 realizaram-se estas acções:

- Eleição do Secretário do Capítulo, sendo eleito o P^e José Félix Valderrábano.
- Sondagem para Moderadores.
- Sondagem para a Comissão de Redacção.
- Sondagem para a Comissão de Revisão das Actas.
- Sondagem para a Comissão de Assuntos Vários.
- Foram eleitos dois capitulares para a Comissão das Comunicações do Capítulo: PP. Agustín Cabré e Benedict Dilag.
- Foram eleitos três capitulares para a Comissão de Animação: PP. George Ekwuru, Marcos Garnica, Peter Schutz.
- O P. José Félix Valderrábano fez a apresentação da Memória do Governo. Corresponde ao Governo Geral examinar o estado da Congregação. A apresentação da Memória do Governo recolhe a informação da gestão do Governo Geral e a situação (o mais objectiva e realisticamente possível) da Congregação. Esta Memória do Governo consta dos seguintes capítulos: estatísticas, governo, espiritualidade, formação, apostolado. Todos os capítulos seguem o mesmo esquema: descrição da realidade, trabalho do Governo Geral, desafios.

A sessão terminou às 12:40 e às 13:00 tivemos o almoço. A sessão da tarde começou às 15:30 com a apresentação da Memória da Economia. A apresentação foi feita pelo P. Domingo Grillia. Em seguida o P. José María Florez, em nome da Comissão Precapitular que estudou a Memória Económica de 3 a 7 de Agosto em Roma, apresentou o seu parecer.

A seguir formaram-se os grupos de reflexão e trabalho. 8 grupos (5 em espanhol e 3 em Inglês) estudarão a Memória do Governo e 1 grupo estudará a Memória da Economia. Também foi dada informação acerca da dinâmica e o modo de trabalho tanto individual como em grupo, a partir de agora. O tempo dedicado ao estudo pessoal das memórias começa hoje à tarde e continuará amanhã.

A celebração de Vésperas foi orientada pelos irmãos capitulares de Bangalore.

14 de Agosto

Começámos o nosso dia fazendo memória de Maximiliano Kolbe, às 7:30, na capela, celebrando a Eucaristia por grupos linguísticos.

A manhã decorreu com os capitulares dedicados ao estudo e reflexão individual das Memórias do Governo e da Economia.

Às 15:30 reunimo-nos na Sala Capitular.

Realizadas as sondagens, são estas as pessoas que o Superior Geral designou:

1. Para Moderadores: PP. Paul Smyth e Manuel Tamargo.
2. Para a Comissão de Redacção: PP. Pedro Belderrain, José Cristo Rey Garcia, Frank J. Ferrante
3. Para a Comissão de Revisão das Actas: PP. Gonzalo Fernández, Juan Carlos Martos e Peter Schutz
4. Para a Comissão De Assuntos Vários: PP. Manuel Arroba, Juan José Garcia, Mathew Pottampampil.

O horário de amanhã, dia da Assunção de Nossa Senhora, será o seguinte: 8:30 – pequeno almoço; 8:45 – sessão na Sala Capitular e trabalho de grupos; 10:15 – intervalo; 11:15 – trabalho de grupos; 12 – intervalo; 12:15 – Eucaristia; 13:00 – almoço. A tarde ficará livre, excepto para os membros da Comissão de Redacção, secretários,... No domingo, 16, teremos o dia livre.

Foram dadas a conhecer as mensagens de adesão ao Capítulo, que foram chegando de todas as partes do mundo. Depois de algumas indicações de tipo prático e outras sobre o trabalho dos grupos das memórias de Governo e Economia, o resto da tarde foi preenchido com o trabalho de grupos.

As vésperas, às 19:20, orientadas pelos membros da Província da Bética, e o jantar às 20:00 puseram ponto final nas actividades e no horário oficial do Capítulo para este dia.

15 de Agosto

Depois da oração de Laudes, em particular, encontraram-se os capitulares às 8:00 no refeitório do ClarHotel para o pequeno almoço. Às 8:45 reunimo-nos na Sala Capitular para a leitura e

aprovação das actas das sessões de ontem. Foi-nos comunicado que o P. Henry Omonisaye foi nomeado ajudante do Secretário do Capítulo e que o P. Pedro Belderrain será o presidente da Comissão de Redacção.

Depois de algumas orientações para os secretários dos grupos e da referência às mensagens de adesão recebidas (entre as quais estavam as de Jesús María Ibáñez e Carlos Pagola), retomámos o trabalho dos grupos. Este trabalho ocupou-nos toda a manhã e concluiu-se com a celebração da Eucaristia da Solenidade da Assunção de Nossa Senhora.

Esta Celebração teve início às 12:15 e foi presidida pelo P. António Sanz que celebra o 50º aniversário da sua profissão religiosa. Também celebram aniversários da profissão religiosa os PP. Aquilino Bocos, Vicente Sanz, Marcos Garnica e o diácono Agino Valens.

Os secretários dos grupos entregam os seus trabalhos à Comissão de Redacção. Durante o dia inteiro do domingo, o Governo Geral terá tempo de ler as propostas dos grupos e preparar as respostas às observações que fizeram sobre a Memória do Governo e da Economia. A apresentação das observações e as respectivas respostas do Governo Geral terão lugar na 2ª-feira, dia 17, tanto na sessão da manhã como na da tarde.

A tarde de hoje e todo o dia de amanhã ficam livres (à disposição dos capitulares)

16 de Agosto

Hoje é dia livre para a maior parte dos capitulares. Os que têm de continuar a trabalhar são os membros do Governo Geral e a Comissão de Redacção. Amanhã, se Deus quiser, retomaremos o ritmo e os trabalhos do Capítulo Geral

17 de Agosto

Depois do descanso da tarde do sábado e de todo o domingo, retomámos o pulso e o ritmo do Capítulo.

Às 7:30 tivemos a celebração da Eucaristia.

Às 9:15 encontrámo-nos na Sala Capitular. Depois da oração, leitura e aprovação da Acta da sessão anterior (sábado, dia 15) e da menção das mensagens recebidas de adesão ao Capítulo, o P. Manolo Tamargo, que faz hoje de moderador, explica o trabalho e a metodologia que vamos seguir a partir de agora e durante o tempo que for necessário (lembra-nos que não temos nenhuma pressa).

1. Apresentação do Resumo das propostas dos grupos para as Memórias do Governo e da Economia.
2. Resposta do Governo Geral.
3. Diálogo.
4. Última apreciação do Governo Geral.
5. Votação final pela Assembleia Capitular das Memórias do Governo e da Economia.

Entrámos, portanto, na apresentação do Resumo das propostas dos grupos às Memórias do Governo e da Economia.

Sobre a Memória do Governo:

1. O P. Pedro Belderrain, em nome da Comissão de Redacção, faz uma primeira apresentação do Documento de Resumo das propostas dos grupos acerca da Memória do Governo. Este documento de resumo tem 35 páginas.

2. O P. Frank J. Ferrante (em nome da Comissão de Redacção) faz a apresentação das propostas dos grupos sobre os esclarecimentos.

3. O P. José Cristo Rey (em nome da Comissão de Redacção, faz a apresentação das propostas dos grupos sobre a avaliação global e a avaliação da vida e missão.

4. O P. Pedro Belderrain (em nome da comissão de Redacção) faz a apresentação das propostas dos grupos sobre as interpelações.

Às 10:50 fizemos o intervalo. Às 11:20 retomámos a sessão na Sala Capitular.

5. O P. Pedro Belderrain (em nome da Comissão de Redacção) faz a apresentação das propostas dos grupos sobre os desafios acerca de Estatísticas, Governo, Espiritualidade; Formação e Apostolado.

Sobre a Memória da Economia:

Terminada esta apresentação, o P. Rodolfo Morales, secretário do único grupo que trabalhou na Memória da Economia como Comissão Capitular (composta, além dele, pelos PP. Artur, Maurízio, Michael, Raphael, Mathew Pottampampil) faz a apresentação do trabalho do grupo. O documento tem 6 páginas.

Terminadas estas apresentações, à volta das memórias do Governo e da Economia, o P. José Félix Valderrábano, na qualidade de Secretário Geral, apresenta a resposta do Governo Geral aos temas que, sobre as duas Memórias, de Governo e de Economia, foram propostos no trabalho dos grupos. A sua intervenção foi acompanhada, num momento muito oportuno, pela intervenção do Superior Geral, P. Josep María Abella, que nos ofereceu informação pormenorizada sobre a presença e trabalho dos claretianos no Vietnã e na China, continental, (ambos os casos, pode dizer-se que estão nos momentos iniciais). A apresentação do P. José Félix Valderrábano e as nossas duas sessões matinais terminam às 12:45.

Retomámos o trabalho na Sala Capitular às 15:30.

O P. Domingo Grillía, Ecónomo Geral, apresenta o que diz respeito à quinta e futuras instalações no terreno do Claretianum de Roma. O projecto consiste em construções: uma para a Cúria Geral e outra para os dois Institutos (Jurídico e Vida Religiosa) e para três comunidades (as duas dos Institutos mencionados e a dos Estudantes).

A partir das 16:00 dá-se lugar a um espaço aberto ao diálogo sobre os temas que foram aparecendo (tanto nas propostas dos grupos como na resposta do Governo Geral) quer da Memória do Governo quer da Memória da Economia. Às 17:00 fizemos um intervalo e retomámos o diálogo às 17:30. Este terminou às 19:00. Amanhã, se Deus quiser, continuaremos este diálogo.

As Vésperas foram preparadas e orientadas pelos claretianos da Província do Brasil.

Às 7:30 reunimo-nos para a Eucaristia. Celebrámos o aniversário natalício do P. Javier Pulgarín.

Às 9:15 iniciámos a sessão da manhã, na Sala Capitular, para continuar o diálogo aberto começado ontem à tarde.

Abrimos a sessão com a leitura seguida da aprovação das actas das sessões do dia de ontem. Faz-se referência às mensagens de adesão ao Capitulo Geral recebidas pelo correio electrónico. O plano de trabalhos para a sessão de hoje é indicado pelo moderador P. Paul Smyth

1. Continuar o diálogo aberto sobre a avaliação da vida da Congregação e que aparece nas Memórias do Governo e da Economia.

2. Apresentação do Documento de Trabalho (preparado pela Comissão Precapitular e aprovado pelo Governo Geral).

Demos, portanto, começo ao diálogo aberto iniciado ontem. Antes de fechar o diálogo, o P. Josep María Abella, Superior Geral, deu informação extensa e pormenorizada sobre a situação actual do caso do P. Antonio Leghisa.

Depois do intervalo, às 11:15 retomámos os trabalhos da sessão na Sala Capitular. Concluimos a avaliação das Memórias com uma votação. Uma maioria muito ampla aprovou as duas Memórias, a do Governo e a da Economia. E deu-se por concluída esta etapa do Capítulo. O Superior Geral, em nome próprio e no do Governo Geral, agradece o apoio e a compreensão destes seis anos de governo e animação, e pede perdão pelas ambiguidades e erros que possa ter cometido no exercício da sua responsabilidade e no desempenho do seu serviço.

Em seguida, o P. Rosendo Urrabazo, Vigário Geral, apresentou aos capitulares o Documento de Trabalho: “Chamados a evangelizar. Como viver a vocação missionária, hoje”. Este documento consta de três partes:

1. Onde estamos. É a parte da análise da situação.
2. Homens que ardem em caridade. É a fonte da iluminação e inspiração da nossa vocação missionária claretiana.
3. Olhando ao Futuro. É a parte mais prospectiva.

Uma maioria muito ampla dos capitulares aprova este documento como Documento Base e de Trabalho do Governo Geral.

O Moderador explica, em seguida, a metodologia que vamos seguir:

1. Teremos algum tempo no resto da manhã para reler, em particular, o Documento, podendo fazê-lo à luz do que se falou e escutou durante os dias anteriores (a partir da avaliação das Memórias)

2. À tarde trabalharemos por grupos (nos quais já participarão os membros do Governo Geral) a partir de algumas perguntas.

Portanto, como fica dito, temos este tempo para releitura individual e estudo até à hora do almoço.

Às 15:30 encontramos-nos de novo na Sala Capitular. O Moderador explica-nos o programa para as duas sessões da tarde.

Em primeiro lugar trabalhámos por grupos sobre o Documento de Trabalho Precapitular, com um guião de cinco questões elaborado pela Comissão de Redacção. Este trabalho foi realizado entre as 15:45 e as 17:00.

Depois do intervalo, e em segundo lugar, entre as 17:30 e as 19:00 foram postos em comum os trabalhos dos grupos. Entre questão e questão foi-se dando tempo para esclarecimentos e para diálogo aberto.

As Vésperas foram preparadas e orientadas pelos claretianos da Catalunha.

Depois do jantar, e como oferta livre, a Comissão de Divertimentos programou uma sessão de cinema para aqueles que quiserem e puderem.

Outros, a Comissão de Redacção, a Mesa Capitular... estarão ocupados a preparar o trabalho para o desenvolvimento normal (como foi estabelecido) das sessões de amanhã, 19 de Agosto.

19 de Agosto

Às 7:30 encontrámo-nos para a celebração da Eucaristia.

Às 9:15 encontrámo-nos de novo na Sala Capitular. O Moderador deste dia será o P. Manuel Tamargo. Depois da oração inicial, leitura e aprovação da acta das sessões de ontem, o Secretário Geral, P. José Félix Valderrábano referiu as mensagens recebidas de adesão ao Capítulo. Entre elas estava a do P. Esteban Morrás em nome da Equipa Missionária do Norte de Potosí.

O Moderador apresenta o plano de trabalho a realizar durante o dia de hoje e sobre a Primeira Parte do Documento Precapitular: tempo para trabalho pessoal e para trabalho de grupos.

Os três membros da Comissão de Redacção explicam a proposta de trabalho sobre a Primeira Parte do Documento Precapitular

Fazem em primeiro lugar uma síntese das achegas sobre Primeira Parte que se ouviram ontem ao pôr em comum os trabalhos dos grupos:

1. Sobre o método: é considerada boa a metodologia de ver, julgar e agir.
2. Sobre a perspectiva: trata-se de ver a realidade que nos interpela como missionários claretianos. É a realidade (do mundo, da Igreja, da Congregação) que nos afecta como evangelizadores.
3. Sobre o estilo: pede-se que seja sintético, condensado, breve, cordial (que toque o coração).
4. Sobre o conteúdo: trata-se de ver que interpelações e apelos nos chegam a partir do mundo, da Igreja, da Congregação. Que apelos escutamos, que perguntas nos interpelam, que é que julgamos ser necessário recriar para aumentar a nossa credibilidade.

Em segundo lugar apresentam uma proposta concreta de desenvolvimento do trabalho sobre esta Primeira Parte. O plano de trabalho do dia ficou como segue:

Em primeiro lugar, o tempo de trabalho individual, que ocupou toda a manhã do dia de hoje, ou seja, as duas sessões.

Em segundo lugar, o tempo para os grupos, que começou às 15:30 e ocupou as duas sessões da tarde. Neste tempo tratou-se de encontrar consenso sobre as propostas e sugestões. As achegas

dos grupos deviam girar à volta destes grandes núcleos: considerações gerais, reflexões sobre o mundo, a Igreja e a Congregação e os respectivos apelos.

Os secretários dos grupos entregaram as suas propostas directamente à Comissão de Redacção e esta começa hoje mesmo, depois do jantar, a preparar uma nova versão do texto que amanhã irá entregar e propor ao Capitulo.

As Vésperas foram preparadas e orientadas pelos claretianos da Província da América Central.

20 de Agosto

Às 7:30 encontrámo-nos para a celebração da Eucaristia. Celebrámos a Memória de S. Bernardo e unimo-nos ao P. Josep Roca que celebra o aniversário da profissão religiosa.

Às 9:15 iniciámos a sessão na Sala Capitular. O Moderador para hoje foi o P. Paul Smyth. Depois da leitura da acta da sessão de ontem, da referência às mensagens de adesão recebidas e algumas outras indicações do Superior Geral e do Secretário Geral, o Moderador apresentou a dinâmica do trabalho para este dia.

Enquanto a Comissão de Redacção estava a trabalhar com as propostas, que os secretários lhe fizeram chegar depois do trabalho dos grupos, fomos entrando na Segunda Parte do Documento Precapitular: “Homens que ardem em caridade. A Nossa Identidade Missionária”. E fizemo-lo da seguinte maneira:

Na mesma Sala Capitular demos lugar a um tempo de oração e reflexão. Em forma de meditação foi lida a Definição do Missionário e foram-nos dadas algumas chaves (indicações, sugestões,...) para orar e reflectir. A seguir, continuámos em grupos para que, em cada um deles e da maneira que quisessem, pudessem partilhar a oração e a reflexão à volta da experiência pessoal como claretianos e da vocação (itinerário,...) como missionários claretianos.

Depois do intervalo, na Sala Capitular, a Comissão de Redacção forneceu-nos as indicações e sugestões para trabalhar, primeiro individualmente e depois (à tarde) em grupos, sobre a Segunda Parte do Documento Precapitular. Antes de passarmos ao tempo de estudo pessoal, recordaram-nos as impressões gerais, os desejos e alguns aspectos a melhorar (no conteúdo e no estilo) que já tinham sido sugeridos no primeiro momento de trabalho sobre esta Segunda Parte. O processo de trabalho neste dia sobre esta Segunda Parte seguirá esta norma: tendo em conta que parece ser um texto válido e central, pede-se que apresentemos aos grupos, por escrito, as sugestões (de maneira a facilitar pô-las em comum, chegar a consenso e o trabalho posterior dos secretários dos grupos) sobre possíveis mudanças a respeito dos conteúdos ou ideias (que sobrem ou faltem).

Assim, a segunda sessão deste dia, até à hora do almoço foi o trabalho individual. Às 15:30 demos início ao trabalho dos grupos. E este trabalho preencheu as duas sessões da tarde. Aos secretários dos grupos coube, como ontem, redigir as conclusões do respectivo grupo e apresentá-las aos membros da Comissão de Redacção.

As Vésperas foram preparadas e orientadas pelos claretianos da Província de Chennai.

21 de Agosto

Às 7:30 encontrámo-nos na capela para começar o dia com a celebração da Eucaristia. Celebrámos a memória litúrgica de São Pio X e lembrámos de modo especial o P. Gonzalo Fernández, Prefeito Geral de Espiritualidade, que na tarde de ontem teve de se ausentar para Espanha porque o pai se encontra muito doente e hospitalizado.

Depois da leitura seguida de aprovação da acta da sessão de ontem, feita menção das mensagens de adesão recebidas e dados os avisos (entre os quais, que hoje nos será entregue uma folha de avaliação destas duas semanas que levamos no Capítulo para que a preenchamos e entreguemos), o Moderador (hoje, o P. Manuel Tamargo) explica o plano do dia.

Durante a manhã realizámos o seguinte:

Foi-nos entregue a cópia, elaborada pela comissão de Redacção, em espanhol e inglês, da Primeira Parte do Documento, e fez-se a apresentação da mesma. Tem por título: «Os apelos de Deus. Como viver, hoje, a nossa vocação missionária». E descrevem-se os apelos de Deus no nosso mundo (9 apelos), na Igreja (6 apelos), na Congregação (7 apelos).

Depois de algumas palavras de agradecimento pelo trabalho realizado nos grupos, a Comissão de Redacção explicou o trabalho que temos de realizar, primeiro individualmente, depois nos grupos, com as seguintes orientações:

- Falta alguma coisa essencial no texto?
- Aparece no texto alguma coisa que não deve aparecer?
- Sugestões de redacção alternativa

A manhã foi, portanto, preenchida da seguinte maneira:

Até às 11:45 tivemos tempo de trabalho individual. Das 11:45 até às 12:45, trabalho por grupos.

A tarde foi ocupada desta maneira:

Depois do almoço (durante o qual se fez, organizada pela Comissão de Animação, uma rifa com quatro prémios), das 15:30 até às 16:15 continuamos o trabalho por grupos. Obedecendo ao cronograma proposto pelo Governo Geral e aprovado pelo Capítulo Geral, das 16:15 até às 17:00 reunimo-nos na Sala Capitular para um diálogo aberto (com indicações, sugestões,...) sobre a configuração e estrutura do futuro Governo Geral. Desta maneira, portanto, iniciámos o período de eleições. O Moderador leu o que se refere a este período e que se encontra no Regulamento Capitular apresentado e aprovado no tempo devido. Além da leitura, explicou o processo a seguir desde a realização da sondagem para eleger o Superior Geral até à eleição do mesmo. Resumindo, apresentou o seguinte para este momento: trata-se de manter um diálogo orientador sobre a estrutura global das Prefeituras do Governo Geral.

O Secretário Capitular informou e explicou os conceitos a ter em conta para a eleição do Governo Geral tal como aparecem nos nossos Documentos (Constituições e Directório). Os conceitos que lhe mereceram mais atenção são os seguintes: Conselheiro, Prefeito, Assistente. O Superior Geral lembrou a estrutura actual do Governo Geral: Superior Geral e seis conselheiros (quatro dos quais Prefeitos – Apostolado, Economia, Espiritualidade, Formação). A outro nível estão os Secretariados e outros que actualmente tem a nossa Congregação (Secretariado de Justiça e Paz, Secretariado de Pastoral Vocacional, Procuradoria das Missões).

Depois destas indispensáveis informações e explicações, abriu-se o diálogo. Transcorrido o tempo do diálogo, procedeu-se a uma votação indicativa, cujo resultado pode ser tido em conta pelo futuro Superior Geral depois da sua eleição. Foram votadas quatro propostas concretas (entre as muitas e diferentes ideias) que tinham sido formuladas no diálogo aberto.

- Sobre a criação de uma Prefeitura de Pastoral Juvenil Vocacional.
- Sobre a união da Pastoral Juvenil Vocacional e a Prefeitura de Formação.
- Que a Procuradoria das Missões passe a depender (ou a formar parte) da Prefeitura de Economia.
- Sobre a criação de um Secretariado de Novas Tecnologias.

Às 18:00 começámos a pôr em comum o trabalho dos grupos sobre a proposta da Comissão Precapitular acerca da Primeira Parte do Documento. Em primeiro lugar fizeram-se algumas observações sobre esta parte na sua generalidade. Fez-se uma votação a favor de um novo título: «Homens que ardem em caridade. Chamados a viver a nossa vocação missionária, hoje». Em seguida entrámos na generalidade da primeira parte, ou seja, aquela que se refere aos apelos de Deus no nosso mundo. Depois começámos a escutar as achegas sobre cada um dos números da mesma.

O Superior Geral encerrou a sessão às 18:45. À Mesa da Presidência e à Comissão de Redacção toca agora aperfeiçoar alguns pormenores oportunos em ordem à metodologia a seguir amanhã e nos dias seguintes. Depois do jantar realiza-se a sondagem e amanhã saberemos o resultado do mesmo. A eleição do Superior Geral terá lugar, segundo o cronograma apresentado e aprovado, na manhã da 2^a-feira, dia 24.

As Vésperas foram preparadas e orientadas pelos claretianos das Províncias do Chile e da França. Lembrámos, de modo especial o pai e a família do P. Gonzalo Fernández e o aniversário da fundação da Delegação do Peru.

22 de Agosto

Às 7:30 encontrámo-nos na capela para começar o dia com a celebração da Eucaristia. Hoje, na Memória de Santa Maria Rainha, preside o P. Peter Schütz (que celebra 60 anos de profissão religiosa). Há ainda outros claretianos que celebram os seus aniversários de profissão religiosa: P. Cris Newman, P. Josep M^a Abella, P. Frank Ferrante, P. Rosendo Urrabazu, P. Paul Smyth, P. Eddie de León.

Às 9:15, já na Sala Capitular, começámos a primeira sessão de trabalho deste dia. O Moderador de hoje é o P. Paul Smyth. Depois da leitura e aprovação da acta das sessões de ontem e feito o relato das mensagens recebidas, o Secretário Capitular deu a conhecer os resultados da avaliação, que ontem realizámos, sobre os dias transcorridos do Capítulo Geral.

Voltámos a trabalhar sobre a Primeira Parte do Documento Capitular depois de recebermos algumas instruções da Mesa Presidencial e da comissão de Redacção sobre a metodologia a seguir pelo menos ao pôr em comum esta Primeira Parte do Documento. Continuámos, pois, nas sessões da manhã a examinar a redacção desta Primeira Parte a partir das indicações e sugestões de todos os grupos.

No fim da primeira sessão da manhã, e antes do intervalo, foram-nos entregues os resultados da sondagem para Superior Geral. Seguiremos a indicação que nos foi dada de segredo absoluto sobre os mesmos.

O trabalho dos capitulares sobre a Primeira Parte do Documento Capitular terminou às 13:00. Depois de alguns avisos (entre os quais, que hoje teremos a tarde livre), deu-se por concluída a sessão. Agora corresponde à Comissão de Redacção recolher e tratar as propostas vindas dos

trabalhos de grupo e que surgiram na Sala Capitular sobre esta Primeira Parte do Documento Capitular.

Amanhã, domingo, dia 23, fica livre. A Comissão de Animação previu e organizou dois passeios culturais para aqueles que quiserem: um a Assis e outro a Siena. Na segunda-feira, 24, retomaremos os trabalhos. Na manhã desse dia 24 teremos, tal como consta no organograma capitular apresentado e aprovado, a eleição do Superior Geral.

24 de Agosto

Às 7:30 estávamos todos os capitulares reunidos na capela para iniciar o dia celebrando a Eucaristia na Festa do Apóstolo S. Bartolomeu. A celebração foi preparada pelos claretianos da Província da Colômbia Oriental–Equador. Preside o P. José María Flórez. O cântico de entrada, Veni Creator Spíritus, introduziu-nos na situação: a invocação do Espírito Santo como luz da inteligência e sabedoria, princípio espiritual de discernimento, em ordem à eleição do Superior Geral.

A sessão da manhã começou às 9:15 com a oração inicial. A leitura das actas e a referência às mensagens de adesão recebidas ficaram para outra ocasião.

O Moderador, P. Manuel Tamargo informou que a manhã de hoje estava reservada totalmente à eleição do Superior Geral, tal como estava previsto no organograma apresentado e aprovado pelo Capítulo.

O P. Josep María Abella informou sobre o estado de saúde do pai do P. Gonzalo Fernández e comunicou o falecimento de um cunhado do P. Domingo Grillía.

O Moderador procedeu à leitura da legislação sobre a eleição do Governo Geral que se encontra nos nossos documentos: Constituições e Directório.

À primeira votação saiu eleito, com 55 votos (dos 77 presentes, pois o P. Gonzalo Fernández encontra-se na Espanha), o P. Josep Maria Abella. Um forte aplauso ressoou na Sala Capitular.

Depois de o P. Rosendo Urrabazu lhe perguntar se aceitava, o P. Josep Maria Abella agradeceu a confiança e manifestou poder corresponder a ela, aceitando, assim, a sua eleição. Novamente os aplausos ressoaram na Sala Capitular.

Um a um todos os capitulares foram dar-lhe um forte abraço e desejar-lhe felicidade e ânimo para levar a cabo este serviço e ministério na Congregação.

Às 10:15 reunimo-nos na capela para a cerimónia de acção de graças com o seguinte esquema: cântico, leitura do Evangelho de S. Marcos (18, 1-5), Profissão de Fé do Superior Geral eleito, orações em diversas línguas, cântico do Magnificat, oração e bênção. Esta acção de graças terminou às 10:40 e o resto da manhã ficou livre.

Aquí fica uma breve síntese do *Curriculum Vitae* do P. Josep Maria Abella:

O P. Josep Maria Abella nasceu a 3 – XI – 1949, em Lérida (Espanha). Professou a 22 – VIII – 1966. Foi destinado ao Japão em 1969, sendo ainda seminarista. Recebeu a ordenação sacerdotal a 12 – 7 – 1975. Além da carreira sacerdotal, realizou estudos de língua e cultura japonesas. Foi coordenador, durante 6 anos, da Equipa Diocesana de Animação Missionária da Arquidiocese de Osaka, trabalhou na pastoral paroquial, pastoral juvenil, educação e formação de leigos. Foi Conselheiro Geral dos Missionários Claretianos e Prefeito Geral de Apostolado

durante doze anos. Foi também Assessor Religioso do Movimento dos Leigos Claretianos. Foi eleito Superior Geral da Congregação em 2003. Ocupa o 12º lugar na linha dos Superiores Gerais a partir do Fundador, S. António Maria Claret.

Ao almoço houve brindes com champanhe, depois de algumas palavras de felicitação do P. Rosendo Urrabazo.

Às 15:30 retomámos o trabalho na Sala Capitular. Começámos com a leitura e aprovação da acta da sessão do sábado e a menção das mensagens recebidas durante o dia de ontem.

Em seguida, o Superior Geral leu a mensagem para toda a congregação. Esta mensagem foi enviada por correio electrónico. A leitura terminou com um forte aplauso na Sala Capitular.

O Superior Geral leu, então, e explicou a proposta de estrutura do Governo Geral para o sexénio 2009-2015. Apresentada a proposta, abriu-se um tempo de discernimento e diálogo entre os capitulares. Após esse tempo, realizou-se a votação em ordem à aprovação. A proposta do Superior Geral foi aprovada por uma maioria muito ampla. Amanhã, se Deus quiser, realizar-se-á a calendarização em ordem à eleição de prefeitos e conselheiros.

Depois do intervalo, às 17:30, retomámos os trabalhos. Na abertura da sessão, o Superior Geral leu o telegrama enviado pelo Cardeal Tarsício Bertone (Prefeito da Secretaria de Estado da Santa Sé) em comunhão com o nosso Capítulo Geral.

Depois de distribuído o texto, em espanhol e inglês, da Segunda Parte do Documento Capitular, a Comissão de Redacção fez a primeira apresentação da mesma e deu, também, as instruções para a realização do estudo pessoal (no tempo que resta durante a tarde) e para o trabalho de grupos (que fica para amanhã).

Esta Segunda Parte do Documento, que corresponde ao capítulo mais iluminativo (a Primeira Parte correspondia a uma fase de análise do mundo, da Igreja, da Congregação em forma de apelos), tem por título “O fogo que nos abrasa”. É um documento de oito páginas.

Consta das seis partes seguintes:

1. Introdução. Os núcleos da mesma estão nestes dois verbos: redescobrir e “re-situar-se”.
2. Um novo nome: “Missionários Filhos do Imaculado Coração de Maria».
3. Uma nova família: A nossa Congregação.
4. Um novo estilo de vida.
5. Uma nova missão (envio).
6. Um novo caminho: Seguir Jesus, hoje.

É a segunda versão desta Segunda Parte. A primeira era o texto tal e qual aparecia no Primeiro Documento Precapitular. Portanto, é a segunda vez que o Capítulo vai ler, estudar, debruçar-se sobre esta parte mais iluminativa. Nesta segunda versão tentou-se introduzir as sugestões, indicações,... dos grupos. Foi também critério, nesta ocasião, procurar abreviar.

Antes de iniciar o trabalho individual, a Comissão de Redacção deu-nos estas orientações em ordem ao nosso estudo e ao trabalho por grupos, que realizaremos amanhã:

- Falta algo essencial? (ou seja, ver se há alguma coisa que devia estar e não está):
- Há no texto alguma coisa de sobra?
- Propostas concretas e/ou textos alternativos. (A Comissão de Redacção solicitou-nos, também nesta ocasião, que apresentássemos as propostas por escrito).

Também antes de iniciar o tempo de estudo individual a Comissão de Redacção lembrou que à Sala Capitular deve chegar aquilo que for acordado no grupo e apoiado pelo mesmo. Na Sala haverá tempo, se for preciso, para outras moções, sugestões, etc.... a título individual.

As Vésperas foram preparadas e orientadas pelos claretianos da Província de Ásia Oriental-Indonésia.

25 de Agosto

Às 7:30 estávamos presentes todos os capitulares, na capela, para começar o dia com a celebração da eucaristia. Celebra-se hoje a fundação das Missionárias Claretianas.

Às 9:15 encontrámo-nos na Sala Capitular. O P. Paul Smyth é o Moderador. Depois da leitura e aprovação da acta da sessão de ontem e da menção das muitas mensagens recebidas no dia de hoje, o Moderador fez alguns avisos oportunos para este dia e apresentou e incentivou (recordando as indicações que ontem nos deu a Comissão de Redacção) o trabalho dos grupos sobre a Segunda Parte do Documento.

O Capítulo aprovou a proposta de fazer, na próxima quinta-feira, dia 27, a eleição dos conselheiros gerais que formarão, com o Superior Geral, o novo Governo Geral. Ontem decidiu-se que se mantenha como estava o sistema de conselheiros, prefeituras e secretariados. Hoje à tarde realizar-se-á a sondagem.

Em seguida deu-se início aos trabalhos dos grupos. Depois do intervalo, retomámos o trabalho, mas agora já na Sala Capitular, e escutámos as achegas (indicações, propostas, sugestões...) dos secretários dos grupos.

Às 15:30 retomámos o trabalho na Sala. O Moderador informou que vamos começar a preparar a Terceira Parte do Documento, isto é, a área mais dedicada a propostas e projectos em ordem aos próximos seis anos. A seguir explicou a metodologia e as tarefas a começar esta tarde e continuar, em termos gerais.

As etapas desta tarefa serão as seguintes:

- Reflexão individual.
- Trabalho de grupos.
- Pôr em comum as propostas dos grupos, pelos secretários dos mesmos.
- Pôr em comum, na Sala, em ordem a clarificar, ordenar,..., desafios, interpelações, prioridades.
- Abertura à possibilidade de que a partir das diferentes Conferências possam ser apresentadas propostas (sobre interpelações, desafios, prioridades, instrumentos concretos,...).

O trabalho individual que somos convidados a realizar esta tarde é o seguinte:

1. Continuar o que se leu e estudou, o que se disse e se ouviu, até agora, na Sala.
2. Elaborar uma lista de prioridades sobre as quais o Capítulo se deverá concentrar (procurando que esta tarefa se faça dentro de uma perspectiva geral, ou seja, tendo em conta a vida de toda a Congregação).
3. Destacar as prioridades mais importantes (por serem mais oportunas, significativas, urgentes,...).

Antes de entrarmos no estudo individual (que nos ocupou a parte da tarde) foi-nos distribuída a folha com o resultado da sondagem para a eleição de Prefeitos (quatro: apostolado, espiritualidade, economia e formação) e Conselheiros “sem pasta” (dois).

As Vésperas foram preparadas pelos claretianos da Província de Nigéria Este e Oeste.

26 de Agosto

Às 7:30 encontrámo-nos todos os capitulares na capela para começar o dia com a celebração da Eucaristia na Memória de Santa Teresa de Jesus Jornet Ibars (Padroeira dos Idosos). Recordámos, de modo especial, a Conservação da Eucaristia no nosso Fundador. E recordámos também o nosso irmão P. Juan Carlos Bartra, que celebra hoje o seu 45º aniversário natalício. Presidiu o P. Joseba Kamiruaga.

Às 9:15 estávamos reunidos na Sala Capitular. O Moderador de hoje foi o P. Manuel Tamargo. Depois da leitura, seguida da aprovação da acta da sessão anterior, fez-se uma referência sumária, sem entrar em pormenores, das muitas mensagens recebidas, de felicitação e de adesão.

O Moderador apresentou brevemente o plano para o dia de hoje.

Em trabalho individual, durante uns dez minutos, e na mesma Sala, cada capitular fez uma selecção de três, e só três, prioridades.

Antes do entrarmos no trabalho dos grupos, foi-nos entregue o resultado da sondagem que fizemos ontem sobre Prefeitos e Conselheiros.

Sobre estes resultados, embora não se tenha pedido expressamente, creio que devemos guardar segredo.

Para o trabalho nos grupos pediram-nos que cada grupo dê prioridade e chegue a consenso somente em 5 temas, os que considerem mais importantes.

Às 14:30, reuniram-se os secretários dos grupos com a Mesa da Presidência, Comissão de Redacção,..., a fim de encontrarem consenso sobre mais ou menos 15 prioridades.

Às 16:00 reunimo-nos na Sala Capitular para tratar vários assuntos, ou seja, outros temas que foram chegando durante estes dias à Comissão de Assuntos Vários. Começámos com a oração da Ave-Maria fazendo memória do Irmão Manuel Urquijo e pedindo para ele o descanso eterno e o abraço misericordioso do Pai.

Nesta tarde reintegrou-se no Capítulo o P. Gonzalo Fernández, depois de se ter ausentado do mesmo para acompanhar o pai, que se encontra muito doente, e a família

O P. Manuel Arroba, em nome da Comissão de Assuntos Vários, fez a apresentação destes assuntos vários que, no total, estão agrupados em 14 temas.

4 temas vários são próprios do Governo Geral e do Governo dos Organismos:

- disciplina na Liturgia;
- fidelidade aos meios que as Constituições prevêm a respeito da celebração da Eucaristia e da liturgia das Horas;

- autenticidade da opção pelos pobres;
- constituição das comunidades formativas.

5 temas vários estão já a ser tratados nas sessões da Sala:

- pastoral vocacional;
- educação à distância como nova opção missionária;
- formação permanente e projecto educativo;
- espiritualidade, devoção, promoção da espiritualidade cordimariana.

Os temas vários propostos para reflexão e decisão do Capítulo nestas duas sessões da tarde foram os seguintes:

1.- Que o Capítulo tome a sério o tema dos Irmãos e que se dêem os passos necessários para que a Santa Sé deixe de enumerar a nossa Congregação entre as Congregações Clericais. Este tema implicaria uma modificação no número 86 das Constituições.

2.- Que o Capítulo estude a solicitação, ou não, à Santa Sé de uma alteração no número 106 das Constituições em ordem ao possível prolongamento de um quarto triénio consecutivo a um superior na mesma comunidade.

3.- Sobre os vogais do Conselho de Economia que devem residir em Roma e sobre o Conselho reduzido do Conselho de Economia. Directório, 546 a), b).

4.- Sobre a atenção, com caridade e justiça, para com os que deixaram de pertencer à Congregação. Directório 585.

5.- Sobre a categoria de “Província em Formação”. Directório 287 a).

6.- Sobre a precisão das condições para ser “casa” e para ser “residência”. Constituições 89. Directório 294-296.

7.- Sobre a clarificação do número 496 b) do Directório.

8.- Sobre a possibilidade de voto através do correio electrónico nas eleições, em determinadas condições. Directório 383 b).

As Vésperas foram preparadas e orientadas pelos claretianos das Províncias de Guiné Equatorial e Itália. Rezámos pelo Irmão Manuel Urquijo e pedimos a Deus Pai que lhe conceda o dom da Vida Eterna.

Amanhã faremos a eleição dos Conselheiros e Prefeitos. Serão 6 no total: 2 Conselheiros sem pasta e 4 Prefeitos (Apostolado, Economia, Espiritualidade e Formação).

27 de Agosto

Reunimo-nos às 7:30 na capela para começar o dia com a celebração da Eucaristia, na Memória de Santa Mónica.

Às 9:15 encontrámo-nos na Sala Capitular. O Moderador de hoje foi o P. Paul Smyth. Depois da leitura e aprovação da acta da sessão anterior, foi feita uma referência ligeira às muitas

mensagens recebidas que se destinavam, quase unicamente, ao recém-eleito (reeleito) Superior Geral, P. Josep Maria Abella.

Nas duas sessões desta manhã realizaram-se as eleições dos que irão fazer parte do Governo Geral juntamente com o Superior Geral, P. Josep Maria Abella. Em ordem à eleição foram lidas as Constituições (143-148) e o Directório, 516.

Em primeiro lugar o Capítulo aprovou a seguinte ordem de eleição: Prefeituras de Economia, Apostolado, Espiritualidade e Formação e os restantes Conselheiros “sem pasta”.

Foi tido em consideração o que se estabelece no Regulamento Capitular (7.23).

Feitas as eleições, (parece importante guardar segredo sobre os aspectos das mesmas: resultados, etc...), o novo Governo Geral ficou constituído da seguinte maneira:

1. P. Josep Maria Abella — Superior Geral.
2. P. Domingo Grillía — Ecónomo Geral.
3. P. Agustín Monroy — Prefeito de Apostolado (até agora era Superior Provincial de Colômbia Ocidental).
4. P. Gonzalo Fernández — Prefeito de Espiritualidade.
5. P. Mathew Vattamattan — Prefeito de Formação.
6. P. Emmanuel Edeh — Conselheiro “sem pasta” (até agora era Superior Provincial de Nigéria Leste).
7. P. Paul Smyth — Conselheiro “sem pasta” (até agora era Superior Delegado do Reino Unido e Irlanda).

P. Paul Smyth. Vigário Geral.

O P. Smyth pertence à Delegação de Reino Unido-Irlanda. Nasceu há 46 anos; professou a 22 de Agosto de 1985 e foi ordenado sacerdote a 8 de Julho de 1990. Fala inglês e espanhol. Até à eleição para o Governo Geral era Superior Maior da sua Delegação. É a 1ª vez que participa no Capítulo Geral.

P. Domingo Ángel Grillía.

Foi reeleito Ecónomo Geral. Pertence à Província de Argentina-Uruguai. Tem 61 anos; professou a 11 de Fevereiro de 1967 e foi ordenado sacerdote a 28 de Abril de 1979. Fala espanhol e italiano. Desempenhou funções de muita responsabilidade no campo da economia. No Capítulo de 2003 foi chamado para assumir este cargo para o qual tinha sido eleito.

P. Agustín Monroy.

Prefeito de Apostolado. Pertence à Província de Colômbia Ocidental. Tem 49 anos. Fez a primeira profissão a 2 de Fevereiro de 1980 e foi ordenado sacerdote a 8 de Dezembro de 1986. Fala espanhol e italiano. Estudou na Universidade Pontifícia Bolivariana de Medellin (Colômbia) e no Instituto Pontifício Bíblico de Roma, onde fez a licenciatura em Ciências Bíblicas. Possui outros títulos universitários. Actualmente era Superior Provincial de Colômbia Ocidental e “Regente” da Fundação Universitária Claretiana. É a primeira vez que participa no Capítulo Geral.

P. Gonzalo Fernández.

Reeleito para a Prefeitura Geral de Espiritualidade. Tem 51 anos. Professou a 5 de Setembro de 1976 e foi ordenado sacerdote a 26 de Junho de 1982. Fala espanhol, italiano, inglês e compreende mais algumas. Estudou na Pontifícia Universidade de Comillas, de Madrid, e na Pontifícia Universidade Gregoriana, de Roma. Dedicou-se à formação e ao ensino superior. Continua a escrever e a colaborar em revistas.

P. Mathew Vattamattam.

Reeleito para a Prefeitura Geral de Formação. Tem 50 anos. Ingressou num dos seminários claretianos da Índia. Professou na Congregação a 31 de Maio de 1978. Recebeu a ordenação a 10 de Maio de 1986. Fala inglês, italiano, espanhol e entende alemão. Estudou em Roma na Universidade Pontifícia Gregoriana, onde se licenciou em Teologia Sistemática e Psicologia. As funções que desempenhou estiveram sempre ligadas à formação de seminaristas.

P. Emmanuel Edeh.

Eleito pela primeira vez para Conselheiro Geral. Pertence á Província Claretiana de Nigéria do Leste, da qual era Superior Provincial até esta eleição para o Governo Geral. Tem 47 anos. Fez a primeira profissão a 8 de Setembro de 1985. Recebeu a ordenação sacerdotal a 21 de Julho de 1990. Fala inglês, espanhol, alemão e italiano. É licenciado em Filosofia e Comunicação Social. Foi Vice-Reitor do Claretian Institute of Philosophy de Owerri (Nigéria). Participa pela primeira vez no Capítulo Geral.

Realizado todo o processo eleitoral, o Superior Geral, P. Josep Maria Abella, dirigiu algumas palavras de agradecimento ao Capítulo e aos que foram eleitos para este novo serviço à Congregação.

A sessão da tarde (depois da manhã eleitoral intensa) começou às 16:00.

Em primeiro lugar, o P. Manuel Arroba, em nome da Comissão de Assuntos Vários, apresentou ao Capítulo um tema para diálogo e votação.

Referia-se ao número 548 do Directório, sobre a obrigatoriedade de um Conselho de Economia nas Províncias e sobre o seu carácter opcional (segundo o parecer da Assembleia) nas Delegações Independentes.

A seguir, o P. Josep Maria Abella, Superior Geral, apresentou os temas seguintes:

1. Necessidade da existência de uma norma a respeito de abusos sexuais. Não só da existência, mas também do seu envio ao Governo Geral.
2. Sobre os claretianos que se encontram em situação irregular.
3. Sobre as novas fundações e a necessidade de pedido de autorização ao Governo Geral para as mesmas.
4. Sobre a informação do Superior Maior que deve acompanhar a carta que o recém-professo perpétuo escreve ao Superior Geral.
5. Sobre a informação semestral ou anual que o Superior Maior deve enviar ao Superior Geral.
6. Sobre os Institutos Superiores que a Congregação possui e que dependem do Superior Geral.

Em resposta à petição formal de um capitular, manifestou-se o agradecimento, em forma de aplauso, aos anteriores membros do Governo Geral que não continuam no Governo recém-eleito.

Em seguida o Moderador convidou-nos a trabalhar sobre a Terceira Parte do Documento Precapitular, visto que já estavam disponíveis as cópias do mesmo, em espanhol e inglês. O Documento tem 6 páginas. Nelas encontram-se seleccionadas 10 prioridades.

Em ordem à metodologia de estudo e reflexão, o Moderador informou-nos que haveria tempo individual até às 18:00. Para orientação deste tempo, deu-nos a conhecer as perguntas que devem acompanhar e guiar a reflexão pessoal.: a) – Que relação tem cada prioridade com o tema que é o fio condutor do Capítulo: “Chamados a evangelizar”?; 2) – Como é que estamos a viver cada prioridade a partir da nossa vocação missionária, hoje?

Ainda antes do intervalo e do previsto estudo individual, os membros da Comissão de Redacção fizeram uma breve apresentação do texto que elaboraram com base no trabalho dos grupos e com as propostas dos secretários.

Às 18:00 encontrámo-nos novamente na Sala Capitular. O P. Josep Maria Abella, Superior Geral, informou-nos:

· que o P. Mecel.lí Fonts teve de ausentar-se para Espanha para estar ao lado da mãe que, segundo parece, se encontra gravemente enferma.

· que o P. Paul Smyth, recém-eleito conselheiro sem pasta do novo Governo Geral, foi eleito Vigário Geral.

As Vésperas foram preparadas e orientadas pelos claretianos da Província do México. Fizemos uma oração reflectindo sobre a memória e testemunho do Beato Andrés Solá y Molist, mártir claretiano no México, em 25 de Abril de 1927.

28 de Agosto

Às 7:30 celebrámos a Eucaristia na Memória Litúrgica de Santo Agostinho. Na oração tivemos especialmente presentes os PP: Agustín Cabré (que hoje completa 69 anos de idade) y Madu Wenceslaus (no seu 26º aniversário da profissão religiosa).

Às 9:15 encontrámo-nos na Sala Capitular. Foi-nos entregue a 1ª Parte do Documento de Trabalho elaborada “definitivamente” (pelo menos por enquanto porque, mais tarde, será submetida a votação) pela Comissão de Redacção. É a parte que tem por título “Os apelos de Deus”. Consta de 10 páginas e nelas se contêm os apelos de Deus no nosso mundo (páginas 1-3)), na Igreja (páginas 4-5), na Congregação (páginas 6-10).

Começámos a sessão com aplausos e felicitações aos capitulares que celebram o aniversário natalício, o onomástico e o aniversário da profissão. O Superior Geral comunicou-nos o falecimento da mãe do P. Marcel.Li Fontes que ontem se ausentou do Capítulo precisamente para estar com a mãe na doença grave e com a família. Por isso a oração na abertura da sessão foi pelo seu eterno descanso.

Depois da leitura e aprovação da acta da sessão de ontem, o Secretário Capitular fez uma referência sumária às muitas mensagens recebidas. Estas referências são afixadas no quadro da Sala Capitular (como se tem feito desde o início da Capítulo).

O Moderador deste dia, o P. Manuel Tamargo, explicou-nos os planos para a tarde de hoje: visita à Cúria Geral, oração das Vésperas, jantar e regresso ao ClarHotel.

O Moderador agradeceu em nome da Comissão Coordenadora do Capítulo Geral, o debate do dia de ontem e propôs para hoje uma forma de realizar o debate sobre a 3ª Parte do Documento Precapitular. À volta da imagem bíblica e claretiana do “fogo”, propõe três focagens para debate: “reacender o fogo” (reavivar o fogo), que diz respeito às dimensões da espiritualidade, comunidade..., “pegar o fogo aos outros”, que se refere à dimensão mais missionária;

“transmitir o (nosso) fogo a outras gerações”, que se refere à organização, economia, ... A pergunta que nos é colocada é esta: que devemos fazer nos próximos seis anos no que diz respeito a cada uma destas três dimensões?

Aprovada (depois de diálogo) a proposta da metodologia de trabalho apresentada pelo Moderador deu-se início a um diálogo na Sala Capitular sobre o primeiro dos temas ou dimensões: “reacender o fogo” (reavivar o fogo). O diálogo ocupou-nos as duas sessões da manhã.

Às 12:45 encerrámos o diálogo com a palavra e reflexão do Superior Geral: estamos nós dispostos a entrar e mergulhar num processo de vivência espiritual e comunitária, de dimensão teológica, de experiência de fé, de identidade claretiana?

Estamos dispostos a mudar o nosso estilo de vida?

E propôs-nos que a nossa reflexão desça ao nível mais existencial e brote da sinceridade: estamos dispostos a acompanhar este processo nos outros claretianos?

29 de Agosto

Às 7:30 encontrámo-nos todos os capitulares na Sala Capitular para começar o dia com a celebração de Laudes na Memória do Martírio de São João Baptista. As Laudes foram preparadas pelas províncias de Peru e Venezuela. Tivemos especialmente presente na oração o P. Peter Shütz no seu 55º aniversário da profissão religiosa.

Às 9:15 reunimo-nos na Sala Capitular. O Moderador desta sessão foi o P. Paul Smyth. Depois da leitura e aprovação da acta da sessão anterior, fez-se uma breve referência às mensagens recebidas (a maioria a felicitar os membros eleitos para o Governo Geral). Mais tarde foram afixadas no painel. Foram-nos transmitidas algumas directrizes em ordem à organização e funcionamento. Na manhã de quarta-feira celebraremos a Eucaristia no rito siro-malabar abreviado.

Continuámos o debate à volta da 3ª Parte do Documento Precapitular e, mais concretamente na primeira sessão da manhã, acerca da missão (“como pegar o fogo aos outros”).

Para encerrar o debate da primeira sessão, o P. Josep Maria Abella quis sintetizar o que se tinha escutado, com algumas considerações.

- Diálogo, com as virtudes que isso implica (humildade, vulnerabilidade,...)
- Criatividade na definição e realização da nossa identidade e vocação missionária (com o que isso implica e exige de liberdade de espírito).
- Credibilidade. Acreditamos no que dizemos e procuramos viver o que dizemos?
- Abertura à Palavra de Deus.
- Discernimento, ou seja, capacidade de chegar a um projecto comum e disponibilidade para o executar.
- Qualificação. Sem ela não é possível a criatividade.
- Missão partilhada.
- Os jovens e os pobres. Não são apenas destinatários mas pessoas e/ou grupos que nos interpelam.

Depois do intervalo, às 11:20 retomámos o debate na Sala Capitular. Continuámos o diálogo aberto sobre a 3ª Parte do Documento Precapitular e, mais em concreto, na segunda sessão da manhã, à volta da formação, sobretudo inicial (“como pegar o fogo às novas gerações”).

No fim do debate da segunda sessão, o P. Josep Maria Abella, quis sintetizar com algumas considerações aquilo que se tinha escutado:

- Centralidade da cultura claretiana, em diálogo com a cultura e as culturas, com experiências diversas, que supõe uma formação que faça nascer missionários claretianos.
- Qualificação do processo formativo, a respeito dos formandos e dos formadores.
- Processos de interiorização como algo básico também na formação inicial.
- Formação permanente. Necessidade de aprofundar, reflectir, interiorizar.
- Credibilidade e testemunho da comunidade formativa, do Organismo, das pessoas.
- Centros internacionais de formação.
- Pastoral Vocacional.
- Os leigos com os quais trabalhamos.

Hoje preenchemos a folha com a avaliação desta semana de vida e de trabalho em Capítulo.

A tarde de hoje foi dedicada ao encontro programado com a Família Claretiana.

Às 16:00 começaram a chegar os muitos e variados membros dos diferentes ramos da Família Claretiana. Às 17:00, já na Sala Capitular, tivemos um encontro de apresentação e conhecimento. As diferentes Congregações, Institutos, Movimentos,..., desta grande Família Claretiana foram respondendo a uma pergunta sobre o que é que esperam e pedem aos Missionários Claretianos neste momento e em ordem ao futuro.

Antes de terminar este encontro, o P. Gonzalo Fernández fez uma exposição do que até agora tem sido o Capítulo Geral (recordando brevemente a história dos Capítulos após o Concílio Vaticano II) detendo-se no momento actual e no trabalho que ainda temos para os próximos dias. Às 19:00 tivemos a celebração da Eucaristia, presidida pelo Superior Geral, P. Josep Maria Abella. O encontro terminou com o jantar de família às 20:00.

O domingo, 30 de Agosto, fica como dia de descanso e livre, pelo menos para alguns de nós (outros – os da Comissão de Redacção – continuam a ter bastante e importante trabalho a realizar). Portanto, amanhã, domingo, não apresentarei crónica.

31 de Agosto

Às 7:30 encontrámo-nos todos os capitulares na Sala Capitular, para iniciarmos o dia com a celebração de Laudes. A celebração foi preparada pela Província da Polónia.

Às 9:15 reunimo-nos novamente na Sala Capitular. O P. Manuel Tamargo é o Moderador neste dia. Depois da oração e da leitura (seguida de aprovação) da acta da sessão anterior, o Superior Geral, P. Josep Maria Abella, deu-nos estas informações:

1. O P. José Félix Valderrábano foi proposto para Secretário Geral e aceitou.
2. Prevê-se a conclusão do Capítulo Geral no sábado ao meio-dia.

O P. Henry Omonisaye apresentou os resultados da avaliação que realizámos sobre vários aspectos da semana anterior.

Em seguida, o Moderador informou-nos sobre os planos para este dia:

Trabalho sobre a 3ª Parte do Documento Capitular. Tempo para estudo individual, trabalho por «Conferências», e partilha na Sala Capitular.

Na segunda sessão, encontro e conferência de Monsenhor Agostino Gianfranco Gardin e celebração da Eucaristia.

A seguir foram distribuídos dois documentos, em espanhol e inglês: a 2ª Parte do Documento Precapitular (“O fogo que nos abrasa”, a parte de identidade missionária claretiana) e a 3ª Parte do Documento Precapitular (“O amor de Cristo nos impele”, que é a parte das prioridades e propostas). A Comissão de Redacção forneceu uma apresentação da 3ª Parte e uma proposta de trabalho (para o tempo individual e dos grupos): que se faça uma leitura calma, que as sugestões de estilo e redacção (mudança de expressões...) se entreguem directamente à Comissão de Redacção, que se apresentem textos alternativos para acrescentar e/ou melhorar o que já se encontra nessa 3ª Parte.

Até às 11:00 tivemos, portanto, tempo individual para estudo e reflexão e, a partir das 11:30 reunimo-nos por «Conferências. Nestas tratava-se de fazer uma avaliação do que já estava redigido e de trabalhar sobre propostas sempre, como nos recordaram, na perspectiva da Congregação.

Às 16:00, reunimo-nos novamente para partilhar com todos os grupos os resultados dos trabalhos, na Sala Capitular. Depois do intervalo, voltámos à Sala Capitular para ter um encontro (conversa-diálogo) com Monsenhor Agostino Gianfranco Gardin, Secretário da Congregação para os Institutos de Vida Consagrada e Sociedades de Vida Apostólica.

A Eucaristia da tarde, às 19:00, preparada e orientada pela Província de Portugal, foi presidida por Monsenhor Agostino Gianfranco Gardin.

1 de Setembro

Reunimo-nos às 7:30 para começar o dia com a recitação das Laudes. Celebrámos o aniversário natalício do P. José Anchupankil.

Às 9:00 tirámos a fotografia oficial dos Capitulares e do Governo Geral.

Às 9:15 retomámos os trabalhos na Sala Capitular. O Moderador da sessão é o P. Paul Smyth. Nesta ocasião não foi lida a acta da sessão anterior, deixou-se para outro momento. Depois da oração continuámos imediatamente com a partilha, debate e diálogo que começámos ontem. Centrámos-nos no conteúdo e nos temas (e não nas correcções da redacção, que vão directamente para a Comissão de Redacção).

Depois do intervalo foi-nos comunicada a saída do Capítulo do P. Yvon Lafontaine (Superior Delegado do Canadá) que regressa ao seu país por se encontrar doente.

Na segunda sessão da manhã centrámos-nos, em primeiro lugar, na revisão de posições e na organização de Organismos. O Superior Geral, P. Josep Maria Abella, depois do debate e diálogo abertos, concluiu com algumas reflexões: trata-se de olhar os dois processos (o da revisão de posições e o da reorganização de Organismos) a partir de um horizonte missionário. Em ordem à revisão de posições é necessário ajustar os critérios em todos os âmbitos. O Governo Geral quer acompanhar estes processos contando com a implicação directa daqueles (Organismos, comunidades, pessoas...) que estão mais directamente implicados. Não se põe em dúvida o direito à existência dos Organismos pequenos, mas é necessário que se articulem de maneira adequada para que continuem a realizar aquilo que devem realizar. Isso implicará, por

vezes, procurar e encontrar uma estrutura diferente. Este processo não se deve impor mas, sim, animar e respeitar por parte do Governo Geral. Concluiu a reflexão dizendo que o ponto de vista da inculturação é muito claro.

Em segundo lugar e ainda na mesma segunda sessão da manhã, centrámo-nos na comunicação de bens e outros aspectos da economia da Congregação. O Superior Geral, P. Josep Maria Abella, depois do debate e diálogo aberto, concluiu com algumas reflexões à volta das procuradorias missionárias, da comunicação de bens e da necessária coordenação nesta área. Todo este tema supõe uma mudança de mentalidade nos Organismos. Aludiu expressamente à criação de património próprio nos Organismos economicamente dependentes. E, finalmente, aludiu ao acompanhamento e ajuda que deverá haver a partir da Administração Geral como também à necessidade de acolher as propostas do Governo Geral que estão na Memória da Economia apresentada a este Capítulo.

Às 15:30 tornámos a encontrar-nos na Sala Capitular. Depois da leitura seguida da aprovação da acta da sessão anterior, continuámos o diálogo-debate iniciado na segunda sessão da manhã e, mais concretamente, sobre as questões da economia (comunicação de bens...). O Superior Geral, P. Josep Maria Abella, concluiu esta parte com algumas orientações e referências sobretudo na linha de ver a situação real e de conjunto (global) das necessidades da Congregação no mundo.

O Moderador explicou o processo a seguir a partir de agora e durante estes dias enquanto a Comissão de Redacção elabora a 3ª Parte do Documento. Informa-nos que o texto ou versão oficial do Documento será em espanhol. O Superior Geral, P. Josep Maria Abella, deu informações sobre outros vários assuntos que ainda falta apresentar e debater no Capítulo.

Durante o resto desta tarde, tivemos tempo para leitura e estudo individual da 1ª e 2ª partes do Documento, fixando-nos especialmente nos conteúdos.

As Vésperas foram preparadas pela Província de Reino Unido e Irlanda.

2 de Setembro

Às 7:30 estávamos todos os capitulares na capela para começar o dia com a celebração da Eucaristia. Fizemo-lo em rito siro-malabar abreviado. Presidiu a celebração o P. José Thenpillil.

Às 9:30 reunimo-nos na Sala Capitular. O Moderador da sessão foi o P. Manuel Tamargo. Depois da oração felicitámos o P. Joseba Kamiruaga que celebra o 25º aniversário da profissão religiosa. O Superior Geral informou-nos sobre o estado delicado de saúde do P. Yvon Lafontaine que ontem deixou o Capítulo para regressar ao Canadá.

O Moderador explicou os planos para a manhã deste dia: tratar alguns assuntos pendentes que falta debater e decidir:

1.- Sobre a condição jurídica de Casa. Este tema faz referência ao número 294 do Directório e foi apresentado pelo P. Manuel Arroba, em nome da Comissão de Assuntos Vários.

2.- Sobre a presença da Congregação em Organismos Internacionais (relacionados com Justiça e Paz e Integridade da Criação), em diferentes grupos e fóruns em que se tem participado até agora e nos quais se poderia participar no futuro. Este tema foi apresentado pelo Ir. Arnel Alcober, responsável pelo Secretariado de JPIC.

3.- Sobre a realidade de “Solidariedade e Missão”, Procuradorias das Missões e Justiça e Paz. Este tema foi apresentado pelo P. Vicente Sanz.

4.- Sobre a representatividade dos Organismos no próximo Capítulo Geral. Este tema foi apresentado pelo P. José Félix Valderrábano, de acordo com as Constituições (nº 156) e o Directório (nº 507). Sobre este tema adiámos o debate e a decisão para mais tarde neste Capítulo (depois de algum estudo sobre o assunto).

A sessão da manhã deu-se por encerrada com as orientações para o trabalho de amanhã sobre as três partes do Documento Capitular.

Enquanto a Comissão de Redacção ultimava a terceira parte do citado documento, os capitulares tiveram a tarde livre para ler e estudar as duas primeiras partes do mesmo ou, aqueles que já o fizeram, para outras ocupações.

As Vésperas foram preparadas pela Província de USA Leste.

3 de Setembro

Celebrámos a Eucaristia às 7:30.

Às 9:15 encontrámo-nos Sala Capitular. O Moderador desta sessão foi o P. Paul Smyth. Depois da leitura e da aprovação das actas das sessões anteriores (1 e 2 de Setembro) avançámos com a revisão final das 3 Partes do Documento Capitular. Antes de começar este trabalho, o Moderador deu indicações e orientações oportunas sobre a metodologia a seguir: leitura da proposta de alteração, explicação da proposta, nova leitura da proposta de alteração e votação. Realizou-se este trabalho número a número. Foi-nos dito que este documento que nos foi apresentado não é ainda o documento oficial (para publicar) porque falta o trabalho de tradução para o inglês e algumas pequenas correcções de redacção (citações, estilo...).

As duas sessões da manhã foram, portanto, dedicadas à revisão e aprovação das 2 Primeiras Partes do Documento Capitular.

O Documento Capitular tem este título: “Homens que ardem em Caridade. Chamados a viver a nossa vocação missionária, hoje”.

A Primeira Parte do Documento tem o título: “Os apelos de Deus”. E contém três partes:

1. No nosso mundo,
2. Na Igreja,
3. Na Congregação.

Consta de 10 páginas.

A Segunda Parte do Documento tem o título: “O fogo que nos abrasa”. E contém as seguintes partes:

1. Uma primeira parte à maneira de introdução;
2. Um novo nome (Missionários Filhos do Imaculado Coração de Maria) que faz referência à identidade;
3. Uma nova família (a nossa Congregação) que faz referência à pertença;
4. Um novo estilo de vida (ardor em caridade) que faz referência à espiritualidade;
5. Um novo caminho (discípulos de Jesus, hoje) que faz referência à formação;

6. Um novo envio (inflamar o mundo inteiro) que faz referência à missão.

Esta segunda parte tem 6 páginas.

A 1ª sessão da tarde ficou reservada para estudo individual da 3ª Parte do Documento Capitular. Tem o título: “A caridade de Cristo nos impele (2 Cor. 5,14). Prioridades”. Esta Parte tem 6 páginas. E está subdividida nas partes seguintes:

1. Uma primeira parte a servir de introdução;
2. Reavivar em nós o fogo (abordando as dimensões de espiritualidade, comunidade e formação permanente);
3. Atear o fogo aos outros (dimensões da missão);
4. Transmitir o fogo às gerações futuras (que diz respeito às dimensões de formação inicial, revisão de posições e reestruturação de Organismos, comunicação de bens e economia).

A segunda sessão da tarde começou às 17:30 na Sala Capitular. Nesta sessão realizámos o debate sobre a 3ª Parte do Documento Capitular. Como não terminámos o debate, continuaremos amanhã até à sua aprovação.

Fizemos a avaliação individual deste XXIV Capítulo Geral.

O Superior Geral, P. Josep Maria Abella:

1. Leu-nos uma mensagem emotiva do P. Yvon Lafontaine que, por ter adoecido, teve de ausentar-se para a sua Delegação do Canadá. Os capitulares responderam com aplauso, recordação e oração.

2. Apresentou o plano possível para amanhã, sexta-feira, e para sábado. Para encerrar o Capítulo, isto é, para sábado, contaremos com a presença de Sua Eminência o Cardeal José Saraiva Martins, CMF, (Prefeito emérito da Congregação para as Causas dos Santos).

A Comissão de Animação fez-nos saber que amanhã, sexta-feira, depois do jantar, teremos uns momentos de festa para celebrar o encerramento do Capítulo.

As Vésperas foram preparadas pela Província de USA Leste

4 de Setembro

A chuva apareceu hoje, pela primeira vez em todo o tempo que estamos em Roma e trouxe-nos uma agradável sensação de frescura.

Às 7:30 reunimo-nos para a Eucaristia.

Às 9:15 encontrámo-nos na Sala Capitular. O Moderador desta sessão foi o P. Manuel Tamargo. Depois da leitura e aprovação da acta das sessões de ontem, o moderador explicou-nos o plano para este dia.

Retomámos o trabalho que ontem deixámos por acabar sobre a 3ª Parte do Documento Capitular. Depois dos esclarecimentos, das correcções e das votações das mesmas, os capitulares aprovaram, em primeiro lugar, a 3ª parte do Documento Capitular e, em seguida, todo o Documento Capitular.

Chamaram-nos a atenção para o facto de que esta versão do Documento Capitular não é a definitiva. Por agora falta a revisão estilística, pode dizer-se assim, do Governo Geral e aquela leitura e correcção que dê unidade a todo o texto. Ao longo da próxima semana, comunicou-nos

o Superior Geral, o Governo Geral irá rever o texto. Quando o texto definitivo estiver disponível será enviado por correio electrónico e pôr-se-á na página Web da Congregação. Mais tarde deverá fazer-se a edição escrita do Documento.

Comunicaram-nos a necessidade de entregar a Memória Económica. Pode ser levado um exemplar para cada Organismo, mediante autorização.

Para terminar a primeira sessão da manhã abordámos o tema da representatividade (número de capitulares) dos Organismos no próximo Capítulo Geral. Os capitulares tinham indicado a necessidade de um estudo sobre este assunto à Comissão de Assuntos Vários e o P. Juan José Garcia fez a apresentação desse estudo. Depois da apresentação e do debate capitular, foram estas as decisões:

1. O limite de professos perpétuos para obterem um delegado ao Capítulo passa de 101 (como era até agora) para 81.
2. As Casas Generalícias que tenham até 40 professos terão um delegado (se tiverem mais professos, terão dois delegados) ao Capítulo Geral. Mantém-se assim o que estava estabelecido até este Capítulo.
3. O máximo de capitulares designados pelo Governo Geral será de seis. Não se indicou nenhuma restrição embora se tenham feito algumas observações à maneira de sugestões. Mantém-se, portanto, o estabelecido até este Capítulo.

A segunda sessão da manhã foi dedicada a um diálogo aberto sobre a maneira de levar o tema deste Capítulo aos Organismos e às pessoas. Foi, pois, momento de partilhar e escutar sugestões, indicações... e de nos enriquecermos com as variadas achegas. O Governo e o Superior Geral foram tomando nota das observações e sugestões apresentadas.

A primeira sessão da tarde ficou livre (excepto para os membros do actual e do anterior Governo Geral, que estiveram reunidos).

A segunda sessão da tarde, a partir das 17:30 ficou reservada para a conclusão do XXIV Capítulo Geral. O Moderador explicou o processo a seguir nesta última sessão capitular.

- 1.- O P. Henry Omonisaye, em nome da Comissão de Avaliação (com os PP. Héctor e Artur Teixeira), apresentou os resultados da avaliação do Capítulo.
- 2.- O P. Juan Carlos Martos, em nome da Comissão de Revisão de Actas, apresentou o parecer final sobre a revisão das actas capitulares.
- 3.- O Capítulo deu o seu assentimento para que seja o Governo Geral a fazer a revisão da acta da sessão de hoje.
- 4.- Após explicação do Secretário Capitular, P. José Félix Valderrábano, fomos desfilando, todos os capitulares, por ordem alfabética, pela mesa da presidência, para assinar as actas.
- 5.- O P. Josep Maria Abella, Superior Geral, fez uma reflexão final de agradecimento e de reconhecimento do trabalho desenvolvido durante estes dias de Capítulo e de bons augúrios, carregados de esperança e ilusão, tendo em vista os próximos seis anos. A terminar a reflexão anunciou o desejo de criar uma nova fundação missionária em Cuba, como sinal missionário que nos lembre a celebração do Bicentenário do Nascimento do nosso Santo Fundador. A sua intervenção terminou com um grande aplauso dos capitulares.

6.- Procedeu-se à votação final e deu-se por terminado, desta maneira, o trabalho deste XXIV Capítulo Geral.

Antes de encerrar a sessão foram dados alguns avisos. Entre eles, a celebração festiva de hoje, depois do jantar, e o horário da amanhã, sábado, dia 5: às 7:30 teremos a celebração de Laudes (preparada e orientada pelos claretianos da Província de Colômbia Ocidental) e, às 10:00, a celebração da Eucaristia na Sala Capitular.

As Vésperas foram preparadas pelos PP. Manuel Arroba e Antoni Badura (representantes, no Capítulo, das Casas Generalícias).

Amanhã, sábado, **dia 5**, teremos a celebração de Laudes. E concluiremos esta etapa do Capítulo com a celebração da Eucaristia.

Seguir-se-á o almoço festivo com o Cardeal José Saraiva Martins, CMF.

Ao final do dia 5 de Setembro e, principalmente nos dias seguintes, os capitulares regressam às suas comunidades.